

INDICADOR DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO

MARIANA MAROSO IRIGARAY¹; ANDRESSA SANTOS DE ALENCAR²;
CAROLINA ARRUDA DIAS²; TAISE ANE ALMEIDA DE CARVALHO²;

SILVIA YOKO HAYASHI³;

¹ Nutricionista residente do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, marianamaroso_irigaray@outlook.com; ² Nutricionista residente do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; ³ Nutricionista do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Os pacientes internados na UTI são alvo de um gama de alterações endócrino-metabólica e imunológica que contribuem para aumento de suas necessidades nutricionais, o que torna necessário uma dietoterapia eficaz. Contudo, frequentemente o volume prescrito não é infundido efetivamente devido a circunstâncias da rotina hospitalar. Assim o trabalho tem o objetivo de identificar o percentual médio de volume infundido inadequado das dietas via sonda enteral em pacientes internados na UTI de um hospital terciário em um período de doze meses entre 2018 e 2019. Realizado por meio da coleta de dados secundários de indicadores de qualidade da unidade hospitalar que quantificam o percentual médio de volume infundido inadequado mensal e causas da inadequação de pacientes recebendo dieta por terapia nutricional enteral, excluindo dieta zero e outras vias de administração da dieta (via oral e parenteral). Conforme os resultados observou-se uma infusão do volume inadequada em 51,1% entre esses 12 meses, superior à meta (<20%), correspondendo a uma média de 81,5 ($\pm 1,59$) dietas não administradas corretamente por mês. Entre os principais motivos destacam-se principalmente a ausência de relato pela equipe de enfermagem (39,2%), seguido de exames e procedimentos cirúrgicos (19,1%), extubação (8%), ocorrências na sonda (8%), diarreia (7,5%) e êmese/estase (9%). Diante deste cenário, é relevante uma maior sensibilização, engajamento e treinamento da equipe de assistência sobre a importância da infusão de dietas, bem como o registro correto das informações. Além disso, considera-se minimizar ao máximo períodos de jejum para procedimentos, e também estabelecer protocolos hospitalares para ocorrências como diarreia, não sendo a suspensão da dieta uma primeira alternativa.

Palavras-chave: Terapia nutricional; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Cuidados críticos.



III CONGRESSO SUL-MATO-GROSSENSE DE TERAPIA INTENSIVA

III COSMATI

15 a 17 • Agosto • 2019

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPO GRANDE • MS